



PROJECTO DA PONTE DE CAMPELOS FOI APRESENTADO
- REABILITAR E CONSTRUIR PASSAGEM PEDONAL -

90 DIAS SEM TRÂNSITO NA PONTE DE CAMPELOS



JUNTA DE FREGUESIA DE PONTE RETOMOU MAIS UMA INICIATIVA

ESPÍRITO DE COMUNIDADE NO PASSEIO DOS SÉNIORES



Mensagem do Presidente

Agosto, é um mês tradicionalmente de férias dos nossos emigrantes. Alguns já chegaram, outros não puderam vir, mas, ainda há os que estão para chegar. Estar longe da terra que os viu nascer, dos familiares, dos amigos é para muitos, muito difícil. Mas a "vida" às vezes torna-se ingrata e a isso obriga. A todos sem excepção, o executivo da Junta de Freguesia de Ponte, deseja boas férias e um excelente descanso. Naturalmente, um bom regresso aos países de acolhimento. Nesta mensagem, não poderia deixar igualmente de transmitir uma palavra aos seniores da nossa Vila. No passado dia 27 de julho, tivemos o passeio ao S. Bento da Porta Aberta e à Senhora da Abadia. Para muitos, esta foi uma oportunidade de reencontrarem amigos e "velhos" conhecidos, ou fazer novas amizades e de partilhar momentos de felicidade. A nível pessoal, foi sem dúvida um momento de convívio e partilha únicos, que jamais esquecerei. E a todos digo tão só: decidir retomar este passeio - e reforçar num futuro próximo momentos de convívio similares -, mais não é, do que um dever moral, uma forma de mostrar gratidão e de reconhecermos o muito que já fizeram por nós. Ponte deve-lhes isso e muito mais! Por isso, podem continuar contar com a sua Junta de Freguesia, pois nós continuaremos a olhar, a zelar e a contar com todos.

Ponte não pára!

Um abraço amigo,

Sérgio Castro Rocha

GINÁSIOS AO AR LIVRE
HABITUS E RIOFIT
ENCERRARAM INICIATIVA
DESPORTIVA DE PONTE

BANCO DE LIVROS
ESCOLARES NA JUNTA
DE FREGUESIA DE PONTE

**CENTRO
PAROQUIAL
PAULO VI
ESTEVE
DE PARABÉNS**



PONTE DE CAMPELOS VAI SER REABILITADA E CONSTRUÍDA PASSAGEM PEDONAL

90 DIAS SEM TRÂNSITO POR BOA CAUSA



"A obra começa ainda este ano", anunciou o Engenheiro Joaquim Carvalho, na sessão pública de apresentação do projecto de reabilitação da ponte de Campelos, que aconteceu no dia 23 de Julho, pelas 21 horas, no Centro Social, Recreativo e Cultural de Campelos. Além dos melhoramentos estruturais, vai ser construída uma passagem pedonal do lado montante do rio. A obra vai ser executada num prazo de 90 dias e tem um orçamento total de 250.008,53 euros +IVA.

A fachada exterior da Ponte não vai ser descaracterizada, o trabalho vai ser feito a partir de dentro. Vai ser efectuado o reforço estrutural dos arcos da ponte e a colocação de tirantes a unir os muros timpano. Daí que escolher o Inverno como estação de construção não constitua um problema. Esta facção tem um orçamento de



188.321,03 euros + IVA.

A travessia pedonal, por sua vez, tem um orçamento de 61.687,50 euros + IVA e vai ser possível através da construção de uma estrutura metálica que permite uma separação da zona de circulação

de carros. A zona de circulação automóvel vai ter exactamente o mesmo tamanho que possuía antes das obras, entre os 3,40m e 3,60m. A passagem de peões vai ter aproximadamente 1,50m.

Durante as obras o trânsito vai estar interrompido aos automóveis, mas os peões poderão fazer a travessia da ponte. Depois de concluídos os trabalhos a ponte vai continuar a ter sentidos alternados e o auxílio de semáforos colocados nas margens.

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança e Sérgio Castro Rocha, presidente da Junta de Ponte presidiram à sessão de apresentação para reforçar "a obra da ponte como uma prioridade há já muitos anos". "O que eu quero para Ponte é que se façam obras", uma forma de garantir a segurança e a qualidade de vida dos cidadãos da Vila.

A autarquia fechou já o trânsito a pesados e transportes públicos na Ponte de Campelos. Durante a sessão de apresentação um cidadão questionou a possibilidade de, até as obras começarem, abrirem novamente a passagem dos transportes públicos, já que a situação actual causa algum transtorno aos habitantes. O engenheiro Joaquim Carvalho, que se encarregou de fazer a apresentação sobre as alterações que a ponte vai sofrer, explicou que a frágil situação da estrutura neste momento. Existe um relatório que recomenda obras com celeridade e interromper o trânsito é uma das premissas à estabilidade da ponte.

A vegetação visível nas pedras vai também ser retirada durante a execução dos trabalhos. O processo concursal da obra ainda não tem data marcada, mas deverá acontecer brevemente. A ponte tem uma extensão longitudinal de cerca de 35 metros e está apoiada por três pilares junto ao leito do rio.

CENTRO PAROQUIAL PAULO VI FEZ 46 ANOS



Foi a 21 de Julho de 1968 inaugurado o Centro Paroquial Paulo VI. A obra, que começou em 1958, só ficou terminada dez anos depois. Na altura, estimava-se que a construção teria ficado pelo valor de Mil contos, o que agora corresponde a cinco mil euros. O edifício mantém hoje a sua forma inicial: um salão amplo, com lotação para cerca de 500 pessoas e várias salas na cave que servem para fins religiosos. O acto inaugural foi presidido pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Francisco Maria da Silva em tempos onde a Presidência da Junta pertencia a Álvaro Carneiro e a Paróquia era gerida pelo Padre Joaquim Augusto Maciel Ribeiro Torres.

Ponte "tem" ginásios ao ar livre

HABITUS E RIQFIT CONCLUÍRAM INICIATIVA INÉDITA DESPORTIVA



Encerrou com chave de ouro, a iniciativa dos Ginásios ao Ar livre promovido pela Junta de Freguesia de Ponte e que teve a imprescindível colaboração dos ginásios da Vila de Ponte. Depois do ginásio Corpo Perfeito, foi a vez do Ginásio Habitus e do Ginásio Rio Fit. A disponibilidade destas estruturas permitiu que o projecto desportivo totalmente

gratuito fosse também um incentivo à população para a prática desportiva. "É uma alternativa de desporto para pais, avós e netos conviverem e partilharem momentos únicos em família, ao ar livre", disse Sérgio Castro Rocha, presidente da Junta de Ponte, "satisfeito" pelo sucesso da iniciativa. "Só desta forma, em colaboração com demais entida-

des, podemos oferecer este tipo de eventos à população". Para o futuro, estamos a trabalhar no sentido de preparar outras iniciativas e até melhorar as que já desenvolvemos". Deixo aqui um agradecimento especial aos ginásios envolvidos, pelo esforço e dedicação que imprimiram neste projecto. Bem hajam.

Junta de Freguesia retomou mais uma iniciativa

UM ESPÍRITO DE COMUNIDADE ESPECIAL NO PASSEIO DOS SÊNIORES

O Junta de Freguesia, promoveu no passado dia 27 de Julho o VII Passeio Convívio Sênior da Vila de Ponte. Mais de 200 pessoas deliciaram-se com um programa repleto de animação, demonstrando que chegar à "terceira idade" não tem, necessariamente, que ser uma desventura. O encontro revelou-se desde cedo alegre, dinâmico e repleto de pessoas bem-dispostas.

A saída de Ponte efectuou-se 9h30, no final da primeira eucaristia dominical da freguesia, em direcção ao segundo local de maior peregrinação em Portugal: S. Bento da Porta Aberta, na Freguesia de Rio Caldo. Foi neste encaixe da serra da Peneda / Gerês, que se fez uma breve paragem que serviu para desentorpecer as pernas com a visita ao Santuário e Cripta local.

Já na Abadia, a referência local é o seu santuário, situado onde o enquadramento paisagístico comunga com um recanto espiritual. Considerado por muitos, o mais antigo santuário mariano, que teria sido construído entre os séculos VII e VIII ganhou maior fama, segundo a lenda, quando ressurgiu a imagem Virgem Maria que estava desaparecida há muito, escondida pelos eremitas na altura da invasão árabe. Teria sido encontrada num penedo por Frei Lourenço e seu companheiro Paio Amado após o aparecimento de uma luz misteriosa a indicar a sua localização.

História da história à parte, vamos à história que a nossa gente proporcionou. Um dia magnífico de animação que teve o seu epílogo durante o almoço convívio, oferecido pela Junta de Freguesia. Com o avançar do dia, houve tempo para muita música e dança em pleno terreno onde a beleza da natureza permitiram aos nossos seniores também passear pelos recantos de um espaço que encanta sorrisos, cantares e de boa disposição que caracteriza as nossas gentes.

Ao final da tarde, uma mega churrascada antecedeu a partida até ao "Torrão Natal". Como sempre, o executivo acompanhou as gentes de Ponte, confraternizando com eles.

No final, em breves palavras dirigidas ao Boletim, o Presidente da Junta, Sérgio Castro Rocha sublinhou "o papel e o contributo" que os todos tiveram e ainda têm na sociedade. Felicitou-os pela presença, lembrando-os da sua importância enquanto "fontes do saber". O autarca sublinha que "apesar das dificuldades actuais durante o mandato, não deixará de fazer dos seniores também uma prioridade da Vila." "Acredi-



tamos que com o trabalho da comunidade é possível continuar a crescer e desta forma aumentar a capacidade de resposta dada às necessidades da população", afirmou. Existem coisas que só são possíveis "devido ao contributo intenso de toda a comunidade". "Penso que esta é a me-

lhor maneira de se dar resposta à crise que Portugal actualmente atravessa. Neste momento, temos que dar ênfase às palavras comunidade e cidadania. Temos que basear as nossas acções na inter-ajuda e na partilha entre as pessoas, de modo a combater as injustiças e também os problemas

socials. A Junta de Freguesia representa em si esse espírito de comunidade. Trabalha com a comunidade e para a comunidade. O presidente deixou um agradecimento especial à equipa que trabalhou de forma incansável e tornou possível memorizar este dia na mente dos seniores de Ponte.

Emigrante de longa data em França, Sr. Ferreira não pensa em voltar de vez a Ponte

“SEMPRE SENTI DE FORMA ESPECIAL ESTA FREGUESIA”

Simples, de agradável conversa, o Sr Ferreira faz questão de dizer que é natural de São João de Ponte. Mas, vive em França há 51 anos. É emigrante de longa data e não pensa em regressar. Tem por lá toda a família. Três raparigas e dois rapazes e dez netos, cada casal tem dois filhos, “uma conta engraçada de fazer”, disse entre sorrisos. Vem a Ponte uma vez por ano, por longos períodos, mas considera-se um cidadão atento, que gosta de estar a par do que aqui se passa.

Já está na França há 51 anos?

No princípio quando fui era para passar lá uns 20 anos. Pensei: “vou à França ganhar uns tostões, melhorar a minha vida, a ver se ganho dinheiro para ter uma casa minha e depois venho embora”. Aconteceu-me assim, acabei por ficar lá e ainda estou lá e estou contente. Afinal de contas eu aqui não tenho ninguém.

Não tem ninguém aqui?

Eu lá tenho os meus filhos, os meus netos e já tenho um bisneto.

Por isso é que não quer vir para Portugal?

É, e também por motivos de saúde tenho interesse em estar lá, porque eu sou seguido anualmente por 8 médicos. Tenho no meu telefone o número de oito médicos porque sou, como se costuma dizer, um grande doente e ultimamente tive um, como eles chamam, aneurisma à entrada da aorta e foi preciso. Acabaram por ser oito meses de hospitalizações, três hospitalares e uma clínica, uma embolia pulmonar, várias infeções urinárias com diálises a acompanhar e tudo. Os rins funcionavam mal, de maneira



que a coisa complicou-se muito e tornou-se difícil vir para cá.

Teve que ficar isolado?

Um programa de treino num ponto em que estava a tratar da embolia pulmonar num outro hospital, um dos directores disse à minha filha mais nova: “o seu pai não tem hipóteses, o seu pai morre”. Ainda bem que ele se enganou. O meu maior orgulho foi ele ter-se enganado.

Pensa voltar para Portugal, definitivamente?

Não posso voltar, tenho interesse em estar lá porque tenho lá tudo e aqui não tenho nada, tenho cinco filhos, dez netos e um bisneto, aqui não tenho ninguém. Ora eu sinto-me bem aqui e sinto-me bem lá. Mas sou o mesmo português que era antes de ir para a França. sou de S. João e às vezes digo aos meus colegas na brincadeira eu não sou de Campelos, sou de S. João.

Como vê essa rivalidade entre S. João e Campelos? Ainda existe?

Existe, a história é muito longa para contar, Campelos não existia e a rivalidade criou-se porque a maior parte do pessoal é originário de outras vilas e outras cidades.

Quando tempo passa cá, actualmente, por ano?

Eu cheguei cá no dia 10 de Julho e tenho bilhete para o dia 6 de Setembro. Vou para a praia. Para a piscina nem tanto porque não gosto. Vou às feiras com a minha família, vou passeando por aí, vou com eles almoçar a restaurantes.

E em França o que costuma fazer?

Praticamente não faço nada. Eu vivo sozinho, faço o que me apetece, passo a minha roupa a ferro, faço a minha comida. De manhã estou ocupado com as coisas da casa e com algumas compras que tenho de fazer e de tarde vou para a associação dos portugueses jo-

gar às cartas, ler o jornal e estar com os amigos.

É a solidão que o faz ora estar cá, ora estar lá?

Para mim isso não é solidão porque eu estou como quero.

Que opinião tem da nossa freguesia na actualidade?

Como venho aqui muitas vezes, ando sempre a par do que se passa. E mais porque existia aqui um jornal que o reitor falecido enviava-me para lá regularmente. Eu gostava de ler. Depois surgiu outro jornal ‘O Pilar’ que já foi com o Padre Lopes, eu sempre o assinei até acabar. Eu gosto de saber o que se passa aqui na Vila. Eu não sou daqueles que dizem que não se faz nada. Há aqui coisas que se fizeram de muito valor. Agora, sei também que ainda falta fazer muito e fico triste por isso. Falta uma casa de velhotes e uma creche para os pais deixarem as crianças e irem trabalhar tranquilamente. Há aí freguesias mais pequenas que a nossa e já têm coisas que nós não temos.

Acha que houve um desinteresse político para com a população idosa da Vila de Ponte?

Acho que é falta de competência dos presidentes da Junta que lá estiveram. Porque quem vai à Câmara e pede acaba por ser ouvido. Agora é diferente e já antes havia de ter sido assim. Este é o defeito dos portugueses, gastarem o que não têm, e quem impingiu isso foi o António Guterres.

Acha que a nossa vila estagnou ou evoluiu?

Evoluiu mas pouquinho. Tenho muita esperança neste presidente, um homem com carácter e coragem. Acredito que ele faça algumas coisas, não digo que faça tudo. Claro que não será num mandato mas sim nos próximos que irão vir. Estou ciente que são investimentos caros, mas tenho fé. Acho positivo o facto de terem retomado algumas iniciativas.

Perspectivas para o futuro da vila?

Acredito que o centro de idosos e a creche se irão realizar pois tenho muita confiança no trabalho deste novo presidente.

BANCO DE LIVROS ESCOLARES NA JUNTA DE FREGUESIA

Está em contagem decrescente o início das aulas, e com ele a necessidade de preparar o novo ano lectivo dos seus filhos. O recurso a um Banco de Livros escolares pode ser uma boa solução, principalmente, devido às contingências económicas de muitas famílias, mas também face à escassez de respostas para o encaminhamento de manuais escolares usados. Com este intuito, a Junta de Freguesia de Ponte, alerta para o forte sentido de responsabilização social da população no que toca à

reutilização de manuais escolares, e assim ajudar a solucionar um dos problemas que mais afecta as famílias no início de cada novo ano escolar. É na Loja Social da Junta de Freguesia de Ponte, que está centralizada a iniciativa do “Banco de Livros Escolares”, que visa promover a reutilização e a troca de manuais escolares, contribuindo para a redução das despesas familiares decorrentes da aquisição de novos manuais. O “banco” funcionará para livros escolares do ensi-



no básico e secundário, incluindo outros manuais didácticos, como livros de apoio, dicionários, etc... Para entregar os livros de que já não necessita, e que estejam em bom estado, basta dirigir-se à Junta de Freguesia de Ponte. A entrega e aquisição dos manuais escolares está disponível durante todo o ano na Loja Social da Junta de Freguesia de Ponte de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30.